



Avaliação do impacto do turismo em regiões insulares da ilha de Itacuruçá

Monica Maciel Elias - IFFluminense - melias@iff.edu.br
Philippe Ribeiro Gomes - IFFluminense - philipe0805@hotmail.com
Miguel Elias Maciel - UFRRJ - miguelem84@gmail.com

Meio Ambiente/Poluentes Ambientais

A água oriunda das nascentes da Ilha de Itacuruçá ainda não teve sua qualidade avaliada, apesar de toda a população consumir este recurso. As águas da Baía de Sepetiba, por sua vez, foram analisadas e mostraram contaminantes advindos de resíduos industriais, da agricultura e resíduos domésticos. Por isso, deseja-se analisar a qualidade da água das nascentes de cinco praias da Ilha de Itacuruçá (Quatiquara, Águas Lindas, Maria Russa, Praia Grande e Gamboa) e avaliar os parâmetros físico-químicos e de potabilidade da água oriunda das nascentes no período em que a ilha estará com maior número de pessoas (finais de semana desde novembro até fevereiro) e depois nos meses em que a frequência de turistas é reduzida e ficam na região somente moradores (finais de semana entre maio e julho). No momento, buscam-se metodologias sobre a melhor técnica para realizar as seguintes análises: Oxigênio dissolvido, temperatura, pH, turbidez, cor, condutividade, Demanda bioquímica de oxigênio (DBO₅), Demanda química de oxigênio (DQO), nitrogênio (nitrato e nitrogênio total), coliformes (totais, fecais e *Escherichia coli*) e fósforo total. Enfim, foram determinados os pontos de coleta em cada praia e o projeto encontra-se em fase de determinação da metodologia de análise.

Palavras-chave: Recursos hídricos, Análise de água, Ilha de Itacuruçá

Instituição de fomento: IFFluminense